

XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - **XIII ENANCIB 2012**

GT 6: INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E TRABALHO

**ANÁLISE DO GT6 (INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E TRABALHO) DA ANCIB NOS
ANOS 2009 A 2011: AUTORES, TEMAS E METODOLOGIAS**

Comunicação Oral

ANÁLISE DO GT6 (INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E TRABALHO) DA ANCIB NOS ANOS 2009 A 2011: AUTORES, TEMAS E METODOLOGIAS

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa sobre a produção do GT6 da ANCIB apresentada no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) entre os anos 2009 a 2011. Trata-se de um estudo bibliográfico que teve como objetivo apresentar uma breve análise dos temas recorrentes, autores mais citados e metodologias adotadas no GT6 do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Este GT6 trata de estudos sobre Informação, Educação e Trabalho no âmbito da Ciência da Informação. Foram escolhidas três grandes categorias para análise do GT6 no período de 2009 a 2011: autores mais citados; temáticas recorrentes; e metodologias adotadas. Ao final, observou-se que alguns autores como Kuhlthall (1993), Castells (1999) e Lefèvre e Lefèvre (2005) são mais citados e que há uma predominância das pesquisas bibliográficas de abordagem qualitativa com ênfase no uso da análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para tratamento dos depoimentos obtidos a partir de entrevistas.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Educação. Informação. Metodologia. Trabalho.

ANALYSIS OF THE GT6 (INFORMATION, EDUCATION AND LABOR) ANCIB IN THE YEARS 2009 TO 2011: AUTHORS, SUBJECTS AND METHODS

ABSTRACT

This article presents research on the production of the GT6 ANCIB presented at the National Research in Information Science (ENANCIB) between the years 2009 to 2011. This is a bibliographical study that aimed to present a brief analysis of recurring themes, the most cited authors GT6 and methodologies adopted in the National Meeting of Research in Information Science (ENANCIB). This GT6 comes from studies on Information, Education and Work in the Information Science. Three major categories were chosen for analysis of GT6 period 2009 to 2011, most cited authors, recurring themes, and methodologies adopted. At the end, it was noted that some authors as Kuhlthall (1993), Castells (1999) and Lefèvre e Lefèvre (2005) are cited more often and there is a predominance of bibliographical research of qualitative approach with an emphasis naked use of analysis of the Collective Subject Discourse (DSC) to treatment of statements obtained from interviews.

Keywords: Information Science. Education. Information. Methodology. Labor.

1 INTRODUÇÃO

Mesmo sendo crescente o número de pesquisas envolvendo o tema da formação do profissional bibliotecário, ainda é possível perceber que a temática não se esgotou. Isto se

deve pela necessidade de discussão em torno da inserção deste profissional num mercado cada vez mais cercado pelas tecnologias, o que exige profissionais competentes para lidar com os desafios decorrentes desta condição.

Isto significa olhar para os cursos de Biblioteconomia espalhados pelo país com uma visão mais crítica das necessidades inerentes à formação de uma parcela de indivíduos que muitas vezes não têm a exata noção da responsabilidade associada à sua futura profissão, a qual tem como objeto de excelência a informação.

Pensando assim, a adequação curricular às necessidades de atuação deste profissional, vem se mostrando um mecanismo para minimizar as distorções geradas na formação do bibliotecário, que precisa estar atento às demandas e anseios da sociedade da informação que há algumas décadas se estabeleceu. E os dispositivos criados pela própria universidade para atender seus alunos, como a biblioteca universitária, têm papel importante.

Neste aspecto, compreende-se que a informação sob a guarda das bibliotecas está hoje ao alcance de todos. É uma consequência direta da mudança de modelos nas bibliotecas tradicionais, que têm buscado ampliar a oferta de seus serviços e de suas coleções utilizando recursos tecnológicos que atraíam muito mais do que afastem seu público. Esta também é uma característica que envolve as bibliotecas universitárias, as quais também possuem uma função maior voltada ao alcance da missão das universidades, aliando seus três grandes pilares: ensino, pesquisa e extensão.

Estas são temáticas recorrentes quando o tema em voga é a formação do bibliotecário. Por este motivo, o objetivo deste artigo é apresentar uma breve análise dos temas recorrentes, autores mais citados e metodologias adotadas no GT6 do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB).

Apresenta-se neste artigo os resultados de uma pesquisa bibliográfica realizada no âmbito da disciplina Fundamentos históricos e epistemológicos em Ciência da Informação, ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia. A disciplina foi conduzida pela Profa Dra Henriette Ferreira Gomes e pela Profa Dra Aida Varela, e faz parte das disciplinas obrigatórias dos currículos dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciência da Informação da UFBA, respectivamente.

Dentro do planejamento da disciplina, ofertada no primeiro semestre de 2012, os alunos realizaram um levantamento entre os anais do ENANCIB de 2009 a 2011, escolhendo o Grupo de Trabalho que se relacionava diretamente com seu tema de pesquisa. Esta escolha permitiu que mais de um aluno participasse do grupo relativo a cada GT.

Eleito o GT6 intitulado Informação, Educação e Trabalho, deu-se início às buscas ao material disponível não apenas no site da ANCIB, mas também nos anais dos eventos nos anos selecionados, a fim de proceder-se ao levantamento requerido para a disciplina.

Porém, este objetivo inicial ampliou-se, pois foi possível, a partir desta pesquisa, identificar aspectos importantes a respeito da temática envolvida no GT e encontrar pesquisas convergentes com as que se desenvolvem no PPGCI/UFBA pela turma em questão.

2 GT6 ANCIB: ementa e constituição

A circulação do conhecimento e o seu reconhecimento pelos pares é inerente à produção acadêmica e está intrinsecamente relacionada ao trabalho dos pesquisadores nas diferentes áreas do conhecimento. Além do que, possibilita a crítica intersubjetiva da comunidade científica como um dos fatores que fundamenta a objetividade do conhecimento científico (KORSCHE, 1997, p.32)

Deste modo, apresentar trabalhos de pesquisa e seus resultados em eventos científicos constitui-se em importante estratégia de promoção do conhecimento. E neste caso, cada comunidade científica estabelece seus critérios de validade e organiza eventos que promovam a discussão de temas correlatos e que contribuam para o fortalecimento e ampliação de seus pressupostos teórico-metodológicos.

Assim, apresenta-se o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação como espaço por excelência de circulação do conhecimento em Ciência da Informação, conhecimento este produzido no âmbito da academia através de seus pesquisadores, alunos e professores, e de expoentes na área. O Grupo de Trabalho 6, Informação, Educação e Trabalho possui como ementa:

Aborda o Campo de trabalho informacional: atores, cenários, competências e habilidades requeridas. Organização, processos e relações de trabalho em unidades de informação. Sociedade do Conhecimento, tecnologia e trabalho. Saúde, mercado de trabalho e ética nas profissões da informação. Perfis de educação no campo informacional. Formação profissional: limites, campos disciplinares envolvidos, paradigmas educacionais predominantes e estudo comparado de modelos curriculares. (ANCIB, 2012)

Contata-se que o foco deste GT está voltado para a apresentação de trabalhos sobre a formação profissional em Ciência da Informação e seus aspectos correlatos, tais como os relacionados aos cursos de formação, sejam de graduação ou pós-graduação (lato ou strito senso), ao campo de atuação do profissional da informação, e também aos aspectos que envolvem a formação deste profissional no contexto social.

Porém, nos cinco primeiros ENANCIBS o GT6 era denominado “Formação profissional/mercado de trabalho”, e passou, gradativamente, a ter um número crescente de trabalhos apresentados: de três no I ENANCIB (1994) a vinte no V ENANCIB (2003). No VI ENANCIB a denominação do GT6 passou a ser “Informação e Trabalho”, e só a partir das discussões e da síntese produzida ao final deste encontro é que se propôs, dentre outros encaminhamentos, a mudança na designação do GT 6 que passou a ser “Informação, Educação e Trabalho”, tal qual o conhecemos hoje (SOUZA, 2008).

Souza (2008) analisou especificamente dois grupos de informações nos trabalhos do GT6 apresentados no VI ENANCIB, o que ele denomina de Aspectos externos ou de descrição (tais como autoria, origem geográfica, fontes referenciadas), e os Aspectos internos ou de construção e estrutura (tais como tema e metodologia). Uma de suas conclusões refere-se à necessidade de maior discussão em nível da Associação sobre a disseminação dos recortes temáticos adotados para cada GT, além da discussão mais profunda das ideias que são tratadas no grupo com vistas a promover uma ação contínua de reflexão e amadurecimento para fortalecê-lo progressivamente.

Percebe-se que a análise das produções apresentadas no GT6 é de extrema importância para seu fortalecimento e das temáticas que são de seu interesse. A seguir apresenta-se a análise realizada sobre os trabalhos apresentados no GT6 entre os anos de 2009 a 2011.

3 ANÁLISE DO GT6 ANCIB (2009-2011)

O estudo dos trabalhos apresentados nos ENANCIBS de 2009 a 2011 foi uma estratégia adotada com o objetivo de reconhecer as convergências em relação às pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGCI/UFBA.

Adotou-se neste artigo a divisão da análise em três eixos: Autores mais citados, temáticas recorrentes, e metodologias adotadas. Assim, apresenta-se de maneira geral as produções apresentadas no GT6 no período investigado. É importante ressaltar o universo com o qual foi realizada esta pesquisa:

- 2009 - 13 artigos
- 2010 – 18 artigos
- 2011 – 16 artigos

3.1 Autores mais citados no GT6 (2009-2011)

A primeira análise empreendida teve como objetivo identificar quais autores são mais utilizados nas citações dos trabalhos apresentados no GT6. Diante do levantamento realizado, observou-se, conforme o QUADRO 1 a seguir:

Quadro 1 – Autores mais citados no GT6 (2009-2011)

AUTORES	QTDE DE ARTIGOS EM QUE SÃO CITADOS
CASTELLS (1999)	4
KUHLTHAU (1993)	4
LEFEVRE, LEFEVRE (2005)	4
SOUZA (2008)	4
BELLUZZO (1989, 2005, 2008)	3
CARVALHO (2000, 2002, 2006)	3
MOSCOVICI (2003, 2004)	3
MUELLER (1985, 2004)	3
MOSCOVICI (2003, 2004)	3
MUELLER (1985, 2004)	3
VALENTIM (1995, 2000, 2005)	3
WEITZEL (2002; 2006)	3
ALMEIDA (2005,2008)	2
BERGER; LUCKMAN (1985, 2007)	2
BOTENTUIT; OLIVEIRA; FERREIRA (2009)	2
CASTRO (2000)	2
CUNHA (2000, 2009)	2
DIAS SOBRINHO (1998, 2000, 2003)	2
DUDZIAK (2001, 2003)	2
DUPAS (2001)	2
ELIAS (1993)	2
FEURSTEIN (1980)	2
GONZALEZ DE GOMEZ (2000)	2
HATSCHBACH (2002, 2005)	2
HJORLAND (1995, 2002)	2
JANUZZI (2001, 2003)	2
MINAYO (1994, 2009)	2
MORIN (2000, 2001)	2
MARTINS; LOUSADA (2004)	2
TEIXEIRA (2001, 2002)	2

Fonte: Anais ENANCIB (2009-2011)

Manuel Castells é um dos autores mais citados no período de 2009 a 2011 no GT6 por apresentar, além do clássico que aborda a sociedade em rede, textos que falam sobre a internet e seu uso na sociedade contemporânea, os quais se aplicam bem às discussões empreendidas no GT6 a respeito dos mecanismos que movem e reorganizam a lógica do trabalho no ambiente de informação. Estudos como os de Pizarro (2010), que abordou a Ética profissional do profissional bibliotecário, Souza (2010), que analisou os impactos da atuação da ABEBD entre os anos 1967 e 2000 na inovação curricular, além de Viana e Crivellari (2009) que apresentaram uma pesquisa que aborda profissionais da informação e outras profissões, que têm em comum o uso intenso, em suas atividades de trabalho, das tecnologias da informação e comunicação – TIC, dentre outros, fizeram citações a Castells com aquelas finalidades. (CASTELLS, 1999, 2003a, 2003b)

Observou-se que o maior uso de Carol Kuhlthau (1993) dá-se a partir do texto onde a autora apresenta um modelo que trata dos estágios que compreendem o processo de busca da informação, denominado pela autora de Information Search Processing (ISP). Tais estágios compreendem, assim como afirmam Varela et al.(2011):

[...] a iniciação (quando se percebe a falta de conhecimento/reconhece a necessidade de informação), seleção (identifica-se e seleciona-se o tópico a ser investigado), exploração (investiga-se a informação sobre o tópico para formar seu ponto de vista), formulação (focaliza-se a informação encontrada/construção de conhecimento / insight), coleção (juntam-se as informações encontradas, relacionando-as com o tópico em foco) e apresentação (completa-se a busca e prepara-se para apresentar o que encontrou).

Os autores, dentre outros textos analisados, adotam Kuhlthau para trabalhar a perspectiva cognitiva de apreensão da informação, como por exemplo em um estudo sobre o domínio das tecnologias da informação e o grau de apreensão da filosofia da web 2.0, pelos usuários e bibliotecários, bem como o uso destas e outras ferramentas tecnológicas nas bibliotecas, de modo a promover a disponibilidade e o acesso à informação. (VARELA et al., 2011)

Já os autores Fernando Lefèvre e Ana Maria Lefèvre (2005) são adotados especialmente em trabalhos que adotam como metodologia de análise de dados a análise do discurso do sujeito coletivo (DSC) em pesquisas de abordagem qualitativa, e isto se deu em pelo menos 4 artigos nos 3 anos, tais como no trabalho de Oliveira e Dumont (2010) e Vitorino e Piantola (2010).

Francisco das Chagas Souza é um dos pesquisadores mais citados no GT6, pois seus estudos sobre as mudanças sociais e o papel social do profissional bibliotecário nesse

contexto de mudanças são significativos para compreender as questões de formação profissional na área, além de sua discussão sobre a ética da profissão.

3.2 Temáticas recorrentes no GT6 (2009-2011)

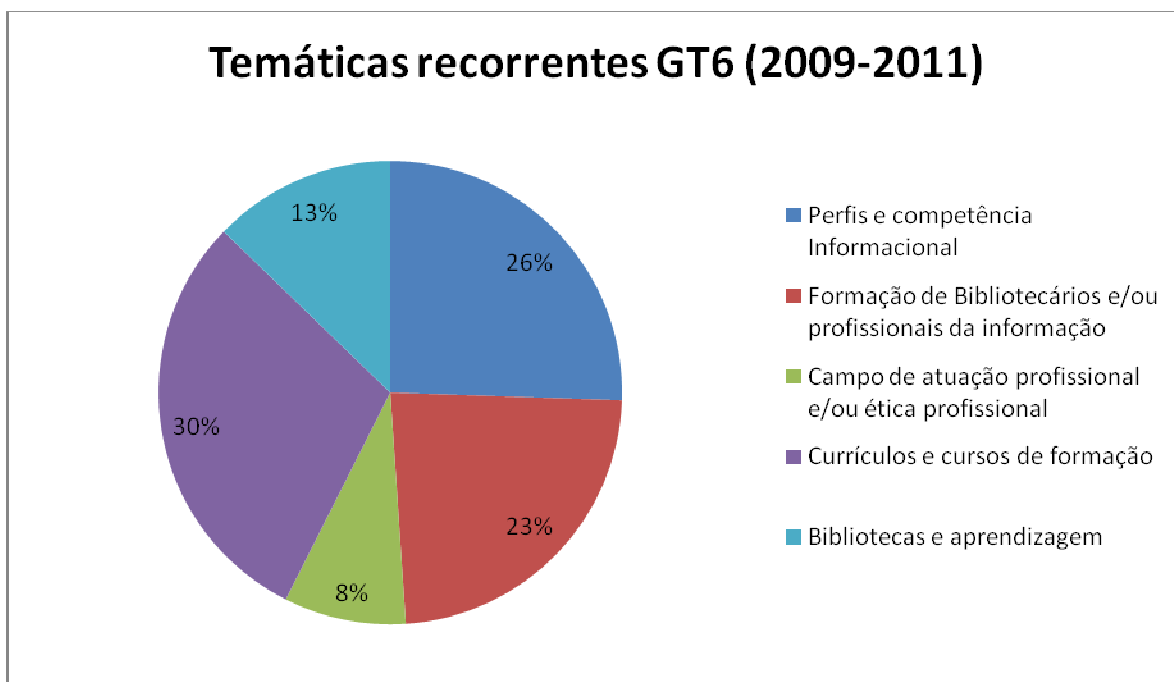
Para análise das temáticas mais recorrentes nos trabalhos apresentados no GT6 dos ENANCIBS de 2009 a 2011 foram adotadas cinco grandes categorias, considerando-se a extensão dos temas apresentados como pertencentes à temática geral do Grupo de Trabalho que aborda a Informação, a Educação e o Trabalho no contexto da Ciência da Informação.

Assim, as categorias adotadas foram:

- Perfis e competência profissional;
- Formação de bibliotecários e/ou profissionais na informação;
- Campo de atuação profissional e/ou ética profissional;
- Currículos e cursos de formação;
- Bibliotecas e aprendizagem.

A partir desta definição, observou-se diretamente a distribuição dos trabalhos nos anais do GT6 entre 2009 e 2011. Assim, pode-se chegar aos números apresentados a seguir na FIGURA 1:

Figura 1 – Temáticas recorrentes no GT6 (2009-2011)



Fonte: Anais ENANCIB (2009-2011)

Pela análise da FIGURA 1, observa-se que a temática mais apresentada nos trabalhos está voltada para os estudos sobre **currículos e cursos**, quer sejam de graduação ou pós-graduação em Ciência da Informação e suas áreas basillares, como a Biblioteconomia e a Arquivologia. Ao todo foram 3 trabalhos em 2009, seis trabalhos em 2010 e 5 em 2011, o que indica ser esta uma temática muito adotada para pesquisa na Ciência da Informação pelo Brasil.

Em segundo lugar aparece como tema mais usado no GT6 **Perfis e competência profissional**, sendo ao todo, nos três anos analisados, doze trabalhos versando sobre este assunto.

Os estudos sobre a **formação dos bibliotecários e/ou profissionais da informação** aparecem em terceiro lugar, com onze trabalhos apresentados.

Dentre as temáticas menos escolhidas pelos pesquisadores para apresentação no GT6 estão **Bibliotecas e aprendizagem**, com seis trabalhos, e **Campo de atuação e/ou ética profissional**, com apenas quatro trabalhos. Neste último caso, apenas os trabalhos de Chagas (2009) e Pizarro (2010) abordam a questão da ética na Ciência da Informação, com os temas “Ética na ciência da informação e biblioteconomia brasileiras: sua discussão em periódicos e anais de eventos” e “Ética profissional do bibliotecário atuante no segmento empresarial de Santa Catarina”, respectivamente.

3.3 Metodologias adotadas no GT6 (2009-2011)

Em relação à análise das metodologias utilizadas pelos autores para produção dos trabalhos do GT6, parte-se inicialmente do entendimento da metodologia científica como o ponto fundamental para se alcançar o resultado de uma investigação a partir de um problema que se interpõe sobre um determinado objeto ou fenômeno. E para se desenvolver uma pesquisa também se pressupõe estar o pesquisador envolvido pelo que Bachelard chama de espírito científico (BACHELARD, 1996)

A definição e a descrição da metodologia numa pesquisa representam, pois, a comunicação ao público das escolhas feitas pelo investigador ao dar início ao processo investigativo. Tanto melhor será o entendimento deste público a respeito dos resultados da investigação, quanto mais claro ele perceber a metodologia adotada para alcançá-los, dentre outros fatores.

Braga (2007) destaca que na Ciência da Informação, a escolha da metodologia relaciona-se a fatores como o tipo da pesquisa, a abordagem adotada, mas também à pergunta

feita. E, além disso, a mesma autora alerta para o caráter interdisciplinar da Ciência da Informação, que acaba por associar diferentes interesses de pesquisa, fato que também influencia a escolha da metodologia.

Assim, destaca-se a necessidade de descrição metodológica a partir dos seguintes parâmetros: tipo de pesquisa adotada, abordagem de pesquisa utilizada, técnicas de coleta de dados, instrumentos de pesquisa e técnicas de análise de dados coletados. Estes foram os parâmetros que nortearam a análise da metodologia apresentada pelos autores nos resumos dos trabalhos do GT6 (2009-2011)

Quadro 2 – Consolidado dos trabalhos do GT6 (2009)

AUTORES	TÍTULOS	METODOLOGIAS
Margarida Maria de Sousa; Asa Fujino	A biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem no Ensino superior: desafios perspectivas	A pesquisa é de caráter exploratório e abordagem qualitativa
Vera Silvia Marão Beraquet; Renata Ciol	Bases para o desenvolvimento da biblioteconomia clínica no Hospital da PUC-Campinas: capacitação de bibliotecários.	Workshop
Francisco das Chagas de Souza; Katiusa Stumpf	Ética na ciência da informação e biblioteconomia brasileiras: Sua discussão em periódicos e anais de eventos	Pesquisa do tipo bibliográfico, pesquisa do tipo exploratório; fez-se uma pesquisa do tipo documental
Estela Maris Giordani; Adriane Maria Moro Mendes; Evellyn Ledur da Silva; Camila Ribeiro Menotti; Cecilia Machado Henriques.	Formação para a pesquisa no ensino superior: Aprendizagens dos bolsistas na iniciação científica	A coleta das informações aconteceu por meio de entrevistas
Ivete Pieruccini	Informação, educação e conhecimento: As contribuições da pesquisa em CI na formação do profissional da informação	Pesquisa, de natureza qualitativa, documental e de abordagem exploratória
Miriam Mattos; Eduardo Ismael Murguia.	Multiculturalismo em ciência da informação: Percepções e ações dos profissionais da informação em bibliotecas escolares	Revisões bibliográficas
Alejandra Aguilar Pinto	O profissional da informação como agente de (des)colonialidade do saber	Revisões Bibliográficas / Análise da bibliografia (autores e conceitos relevantes à área estudada).
Simone da Rocha Weitzel	Origem e fundamentos do processo de desenvolvimento de coleções no Brasil: estudo de caso da Biblioteca Nacional	Pesquisa documental
Estela Maris Giordani;	Perfil de liderança e desempenho	A pesquisa exploratória foi

Soraia Schutel; Wesley Lacerda e Silva; Paula Silva.	profissional em empresa de TI	realizada nos anos de 2006-2008; Foram aplicados diferentes instrumentos de coleta de dados.
Jaqueline Abreu Vianna; Helena Maria Tarchi Crivellari	Questões sobre a identidade e a socialidade no trabalho informacional mediado pelas tecnologias da informação e da comunicação	O material coletado em entrevistas, que foi tratado através de análise do conteúdo.
Aida Varela; Bruno B. dos Anjos; Igor Baraúna; Marilene Abreu Barbosa.	Contribuição da pós-graduação Para o desenvolvimento de competências: aportes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFBA	Faz-se um estudo de caso exploratório e descritivo, com uma abordagem cognitiva; aplicou-se um questionário com os discentes do PPGCI
Nídia M. L. Lubisco; Vinícios Souza de Menezes; Sônia Chagas Vieira; Marilene Lobo Abreu Barbosa; Sérgio Franklin.	Estudo do uso das bibliografias dos cursos de graduação da UFBA em relação às demandas dos componentes curriculares	Estudo de caso
Maria de Jesus Nascimento; Eliane Dittrich.	Usuário da informação: análise dos planos de ensino das disciplinas ministradas nos cursos de Biblioteconomia das universidades brasileiras	Pesquisa qualitativa e quantitativa, utiliza como procedimento metodológico a técnica da análise de citação

Fonte: Anais ENANCIB (2009-2011)

Quadro 3 – Consolidado dos trabalhos do GT6 (2010)

AUTORES	TÍTULOS	METODOLOGIAS
Andréa Paula Osório Duque	Categorização de conteúdo informacionais: aplicabilidade teórico-prática em programas de EAD online.	Baseou-se no método estruturalista de Lévi-Strauss e uma abordagem empírica (Levantamento bibliográfico)
Maria Elaine Fonseca Rodrigues	A Articulação Ensino-Pesquisa como indicador de inovação na Formação do profissional da informação.	Pesquisa Qualitativa
Francisco de Chagas de Souza	Impactos da atuação da ABEBD entre os anos 1967 a 2000 na inovação Curricular.	Abordagem Qualitativa / Análise do Discurso.
Aida Varela; Marilene Lobo Abreu Barbosa; Bruno Batista dos Anjos.	Aportes da Pós-Graduação à Formação de Docente na Área da Ciência da Informação: o Tirocínio Docente do PPGCI/UFBA em foco.	Survey sobre sítios dos programas de Pós-Graduação em CI; revisão bibliográfica; Coleta de dados/pesquisa documental.
Ana Maria Barcellos Malin	Gestão da informação: Institucionalização dos espaços de Trabalho e Conhecimento	Pesquisa de caráter Exploratório
Asa Fujino;	Estágios: reflexões sobre a ação	Estudo exploratório;

Michele de Oliveira Vasconcelos	didático-pedagógica na formação do profissional da informação.	Pesquisa Bibliográfica e Documental / Pesquisa de campo de caráter descritivo e explicativo
Manuela Valente Manguê; Helena Maria Tarchir Crivellari	Tecnologias e Inovações no trabalho e no uso da informação: Análise de Bibliotecas Universitárias na África do Sul, Brasil e Moçambique	Pesquisa Empírica, (realizadas entrevistas e aplicados questionários).
Nelma Camelo Araujo; Linete Bartalo; Rasane Suely Alvares Lunardelli	O ensino de Arquivologia na Universidade Estadual de Londrina: etapas de reestruturação curricular.	Metodologia não declarada no resumo
Elizabeth Adriana Dudziak	Internacionalização dos Cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação: tendências e desafios.	Pesquisa Exploratória e levantamento bibliográfico (na base Digital)
Joelma Gualberto de Oliveira; Lígia Dumont	Avaliação das Bibliotecas Universitárias da rede Privada de Ensino Superior pelo Ministério de Educação - INEP	Análise de dados; Pesquisa de Campo – Análise do discurso do Sujeito Coletivo
Sandra Maria Neri Santiago; Carlos Xavier de Azevedo Netto.	Educação do Usuário no sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE: diretrizes para uma política.	Estudo de caso. (cunho exploratório e descritivo; Abordagem quali-quantitativa).
Daniela Camera Pizarro	Ética profissional do bibliotecário no segmento empresarial de Santa Catarina	Pesquisa qualitativa, entrevista semi-estruturada, análise do DSC
Elizete V. Vitorino; Daniela Piantola	Competência informacional: o discurso dos profissionais da informação dirigentes de bibliotecas vinculadas a instituições de ensino superior (IES)	DSC
Flavia Helena Oliveira	A formação do arquivista na Universidade de Brasília e sua inserção no mercado de trabalho	Aplicação de questionários
Alda Lima da Silva; Henriette Ferreira Gomes	O fazer bibliotecário na percepção do profissional na contemporaneidade: um estudo na cidade de Salvador/BA	Grupo focal; estudo descritivo; survey; aplicação de questionário
Marco Antonio Almeida; Claudio Marcondes Castro Filho	Perfis do profissional da informação: considerações a partir de um estudo de egressos	Metodologia não declarada no resumo
Silvio Marcos Dias Santos; Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira; Isa Freire	Biblioteconomia nas IFS do Nordeste: currículo e educação na perspectiva da inclusão social	Pesquisa documental; pesquisa descritiva e exploratória; observação indireta
Eduardo da Silva Alentejo; Mariana Giesta Gouvin; Diogo Ramos Marinho	O campo de estágio em Biblioteconomia: o olhar dos estudantes, dos professores e dos bibliotecários das instituições concedentes	Metodologia não declarada no resumo

Fonte: Anais ENANCIB (2009-2011)

Quadro 4 – Consolidado dos trabalhos do GT6 (2011)

AUTORES	TÍTULOS	METODOLOGIAS
Mara Eliane Rodrigues	As práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem do profissional da informação: desafios e perspectivas de mudanças	Levantamento bibliográfico - (primeiramente no estudo de obras de autores brasileiros da área de educação); Abordagem qualitativa; O instrumento de pesquisa utilizado foi a entrevista semi-estruturada.
Claudio Marcondes Castro Filho; Marcia Regina Silva; José Eduardo Santarém Segundo; Beatriz Santos Chaves.	Os campos de atuação dos profissionais bibliotecários no município de Ribeirão Preto	Pesquisa exploratória e descritiva.
Maria Yêda Falcão Soares de Filgueiras Gomes	Desafios e perspectivas para a integração graduação/pós-graduação em Ciência da Informação: o caso do ICI/UFBA	Entrevista
Francisco das Chagas de Souza; Maria Raimunda de Lira Cabral	Investigação sobre a preparação do formando em biblioteconomia da UFSC para atuar em biblioteca prisional	Abordagem qualitativa; Análise pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).
Solange Puntel Mostafa; Claudio Marcondes de Castro Filho; Márcia Regina Silva; Ana Carolina Cintra Faria	Apontamentos sobre a matriz curricular dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Estado de São Paulo	Levantamento bibliográfico.
Thalita Franco Santos; Sofia Galvão Baptista	A formação do profissional bibliotecário no ensino superior: o foco no desenvolvimento da competência informacional	Abordagem quali-quantitativa (Os dados foram coletados utilizando-se de um questionário com questões abertas e fechadas (estruturadas)).
Aida Varela Varela; Henriette Ferreira Gomes	Formação de mestres para docência e pesquisa: relato da experiência da disciplina epistemologia e ciência da informação	Relato de experiência
Aida Varela; Marilene Lobo Abreu Barbosa; Joilma Maltez Silva; Ícaro Vinicius Costa Santos.	Sintonia entre o fazer profissional e o atendimento ao usuário: em foco o acesso ao conhecimento	Revisão de Literatura; Aplicação do Questionário.
Maria Helena de Lima Hatschbac; Gilda Olinto.	Dimensões da competência em informação: resultados de um teste online para estudantes de Turismo na era digital.	Estudo empírico
Josmária Lima Ribeiro de Oliveira; Helena Maria Tarchi Crivellari.	Emprego, estabilidade e carreira do bibliotecário brasileiro: análise de dados da RAIS e RAIS MIGRA nos anos de 1985 a 2009	Estatística descritiva; Análise transversal dos vínculos empregatícios.
Elizete Vieira Vitorino; Daniela Piantola.	O desenvolvimento da competência informacional: “achados e perdidos” no	Entrevistas; Análise do Discurso do Sujeito

	discurso dos profissionais da informação dirigentes de bibliotecas vinculadas a instituições de educação superior (IES).	Coletivo (DSC).
Geraldo Machado	Um sistema de acompanhamento de egressos para o curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Estudo de caso / abordagem qualitativa.
Eduardo da Silva Alentejo	Proposta de sistema de gestão da qualidade do estágio curricular em biblioteconomia às escolas brasileiras	A abordagem metodológica exploratória, de caráter qualitativo; exame da literatura
Ana Maria Mielniczuk de Moura; Geraldo Ribas Machado; Rafael Port da Rocha; Maria do Rocio Fontoura Teixeira.	Análise da evasão e retenção no curso de arquivologia da UFRGS no período de 2000/1 a 2009/2.	Estudo é de natureza aplicada, abordagem quantitativa/Elaborados questionários como instrumentos.
Valério Brusamolin	O impacto das narrativas na cultura de aprendizagem organizacional	Metodologia não declarada no resumo
Alcenir Soares Reis; Gesner Francisco Xavier Junior; Hugo Avelar Cardoso Pires.	Análise histórica da graduação em biblioteconomia da ECI/UFGM: a inter-relação entre o contexto social e as dimensões de subjetividade.	Pesquisa qualitativa – perspectiva oral.

Fonte: Anais ENANCIB (2009-2011)

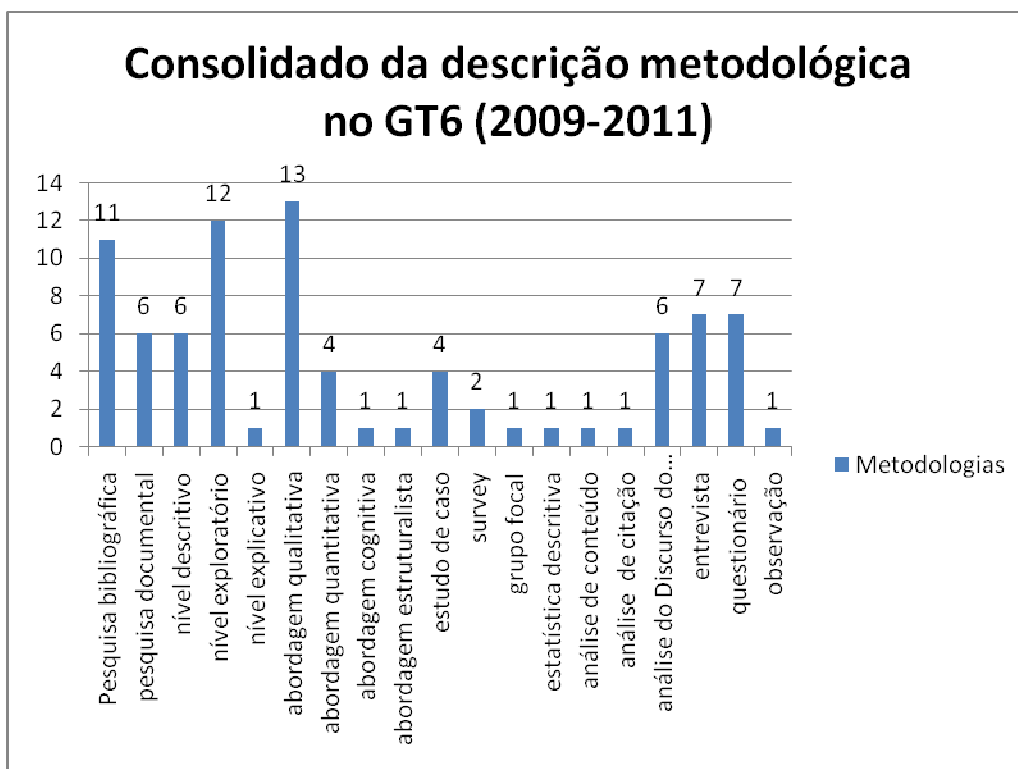
É importante destacar que a consolidação apresentada nos quadros anteriores foi realizada a partir da análise dos trabalhos constantes nos anais do GT6 nos anos pesquisados, mas que nem sempre a metodologia foi claramente apresentada nos resumos. Em alguns casos, ela simplesmente não apareceu, nem nos resumos nem mesmo na introdução do artigo, o que dificultou a compreensão exata da escolha metodológica feita pelos autores.

A partir dos dados apresentados, observou-se que, em relação à metodologia mais usualmente adotada, encontra-se a predominância da pesquisa bibliográfica, apesar de também se encontrarem muitos trabalhos onde foi adotada a pesquisa documental.

Em relação aos níveis de aprofundamento da pesquisa, a maior parte das apresentações propõe estudos exploratórios, e também estudos de caso, considerando serem estudos de nível descritivo.

A abordagem qualitativa é a mais adotada nos trabalhos do GT6, geralmente associada a dados coletados a partir de entrevistas ou mesmo de questionários, e analisados através da análise do discurso do sujeito coletivo (DSC).

A FIGURA 2 apresenta de maneira sintética os resultados encontrados em relação às metodologias anunciadas:

Figura 2 – Consolidado da descrição metodológica no GT6 (2009-2011)

Fonte: Anais ENANCIB (2009-2011)

Após esta análise e classificação das propostas metodológicas apresentadas, conclui-se que todo trabalho científico requer rigor como aborda e enfoca Durant (2005), e é necessário se debruçar para escolher a melhor estratégia metodológica a ser apresentada no intuito de deixar claro para os leitores qual caminho que se tomou para chegar aos resultados de cada trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo do GT6 foi realizado para cumprimento de requisitos curriculares numa disciplina do PPGCI/UFBA em 2012, mas se mostrou de grande proveito, sobretudo pela oportunidade de alinhamento das pesquisas que serão empreendidas pelos alunos às temáticas e discussões pertinentes ao campo da Ciência da Informação.

Ao final deste trabalho, percebe-se a importância de um estudo exaustivo das pesquisas apresentadas em eventos científicos para consolidar a percepção do pesquisador a respeito das correntes teórico-metodológicas mais recorrentes em seu campo de atuação.

Em relação aos autores mais citados no GT6, destacam-se Castels, Lefevre e Lefevre, Kuhthaul e Souza, apesar de outros autores também serem adotados com ênfase nos trabalhos que alinham a informação, educação e trabalho em seus temas. A escolha destes autores dá-se especialmente por tratarem da temática da informação na sociedade atual e por discutirem as questões relacionadas à formação profissional na CI, adotando metodologias de análise específicas para tratar de questões de natureza eminentemente qualitativa. Este resultado está consonante com a análise das metodologias, pois uma das técnicas mais adotadas para análise das entrevistas nos trabalhos foi a análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), tratada por Lefèvre e Lefèvre.

Quanto às temáticas abordadas, observou-se o predomínio dos temas sobre a análise de currículos e cursos. Quer seja pela vertente da análise das alterações curriculares, quer seja pela análise de cursos de graduação e pós-graduação na área, o que fato é que esta relevância denota uma preocupação maior dos pesquisadores em analisar a formação do profissional da CI em sua base, e o impacto da evolução na área sobre as alterações curriculares promovidas nos últimos tempos nos cursos de Biblioteconomia, especialmente.

Ressalta-se que ainda há poucos estudos no GT6 que abordem a discussão sobre a conduta ética e seus desafios na sociedade contemporânea onde a CI se fortalece, o que contribuiria na formação de profissionais mais críticos e responsáveis com seu papel perante seu público, conscientes de seus deveres e exercendo e disseminando amplamente sua cidadania.

Quanto às metodologias observadas há que se destacar que este é um dos aspectos mais complexos de análise em virtude de falta de padronização na adoção de procedimentos metodológicos na CI, o que sugere a necessidade de maior alinhamento quanto a este requisito, com vistas a se traçar um quadro mais condizente com a realidade e a qualidade das pesquisas desenvolvidas na área.

Por fim, é importante refletir a respeito das produções científicas e o papel dos pesquisadores no estímulo e fortalecimento da pesquisa em sua área. Cada um dos envolvidos num processo de investigação científica tem uma atuação e uma responsabilidade crucial para promoção do conhecimento a que se propõe produzir, e isto está intrinsecamente relacionado com as escolhas teórico-metodológicas feitas e a comunicação que é produzida dos resultados delas advindos. Cabe a cada um dos indivíduos pensar nas gerações que estão a se formar, conduzindo seus discursos conforme suas análises de modo a estimular o gosto e a prática da pesquisa sobre a área.

REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BRAGA, Kátia Soares. Aspectos relevantes para a seleção de metodologia adequada à pesquisa social em Ciência da Informação. In: MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. **Métodos para pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003a.

_____. **O fim do milênio**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003b

_____. **A Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DURANT, John. O que é alfabetização científica? In: MASSARANI, Luisa.; TURNEY, Jon; MOREIRA, Ildeu de C. **Terra incógnita**: a interface entre ciência e público. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, UFRJ/ Casa da Ciência, Museu da Vida/ FIOCRUZ, 2005.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997.

KUHLTHAU, Carol. C. **Seeking Meaning**: process approach to library and information services. Norwood: Ablex Publishing, 1993.

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria C. **O discurso do sujeito coletivo**: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2005. (Coleção Diálogos).

OLIVEIRA, Joelma Gualberto de Oliveira; DUMONT, Dumont. Avaliação das Bibliotecas Universitárias da rede Privada de Ensino Superior pelo Ministério de Educação – INEP. In: XI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Rio de Janeiro, 2010. **Anais...** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010.

PIZARRO, Daniela Camera. Ética profissional do bibliotecário no segmento empresarial de Santa Catarina. In: XI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Rio de Janeiro, 2010. **Anais...** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010.

SOUZA, Francisco de Chagas de. Impactos da atuação da ABEBD entre os anos 1967 a 2000 na inovação Curricular. In: XI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Rio de Janeiro, 2010. **Anais...** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010.

_____. A discussão sobre informação e trabalho em Ciência da Informação nos Encontros Nacionais de Pesquisas em Ciências da Informação - ENANCIBs. **Inf. & Soc.**, João Pessoa, v.18, n.3, p. 135-142, set./dez. 2008.

VARELA, Aida et al. Sintonia entre o fazer profissional e o atendimento ao usuário: em foco o acesso ao conhecimento. In: XI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Brasília, 2011. **Anais...**Brasília: UNB, 2011.

VIANNA, Jaqueline Abreu; CRIVELLARI, Helena Maria Tarchi. Questões sobre a identidade e a socialidade no trabalho informacional mediado pelas tecnologias da informação e da comunicação. In: XI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. João Pessoa, 2009. **Anais...**João Pessoa: UFPB, 2009.

VITORINO, Elizete V.; PIANTOLA, Daniela. Competência informacional: o discurso dos profissionais da informação dirigentes de bibliotecas vinculadas a instituições de ensino superior (IES). In: XI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Rio de Janeiro, 2010. **Anais...**Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010.